DIA MUNDIAL DE HIGIENE DAS MÃOS GANHA IMPORTÂNCIA EXTRA EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19

Data de Publicação: 5 de maio de 2021
Fonte: Ssecom/PMNF - Fernando Moreira

O Dia Mundial de Higiene das Mãos, comemorado todos os anos em 5 de maio, mobiliza pessoas em todo o mundo com o propósito de aumentar a adesão à higiene das mãos nos serviços de saúde, protegendo assim, tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde contra as infecções.

A higiene das mãos (com álcool em gel 70% ou sabonete líquido e água) é uma das ações mais eficazes para redução da transmissão de microrganismos causadores de doenças infecciosas, incluindo a Covid-19. Assim, tanto os profissionais de saúde quanto a comunidade, por meio de uma medida simples como esta, podem desempenhar um importante papel na prevenção destas infecções.

Desde criança aprendemos com nossos pais e na escola sobre a importância de lavarmos as mãos antes das refeições e após irmos ao banheiro. E esse hábito tornou-se ainda mais necessário em meio à pandemia da Covid-19. A higienização das mãos é algo essencial para se prevenir da doença. Mas, além do coronavírus, você sabia que o simples fato de lavarmos as mãos impede o surgimento de diversas outras infecções como diarreia, gripe, resfriado, doenças de pele e infecções no estômago?

Em hospitais, clínicas e demais instituições de saúde, a higiene eficaz das mãos desempenha um papel fundamental, permitindo a segurança de pacientes e profissionais da saúde. Infecções relacionadas à assistência à saúde são adquiridas durante a prestação de cuidados de saúde e constituem um fator de risco para o desenvolvimento de sepse. Mas isso pode ser evitado.

A higienização das mãos pode ser feita de duas maneiras: com água e sabonete ou com álcool em gel 70%, dependendo da ocasião e das condições que se encontrem as mãos. A primeira pode ser utilizada quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou após ir ao banheiro, antes e depois das refeições, antes do preparo de alimentos, antes do preparo e manipulação de medicamentos. Já a segunda deve ser feita quando as mãos não estiverem visivelmente sujas, após o contato com objetos e superfícies. E lembre-se, evite ao máximo levar a mão à boca, ao nariz ou aos olhos, sobretudo se ela não estiver devidamente higienizada.

Anexos

http://pmnf.rj.gov.br/uploads/noticia/10456/k59sVa0Xr_ZtrwVMP6jzWcz1oBvgN696.jpeg